

LIÇÕES APRENDIDAS DO IRMÃO MAIS VELHO DO FILHO PRÓDIGO = YOUTUBE: <https://youtu.be/d7snyeMrQVM>



Introdução

A não muito tempo (não pergunte-me quanto) escrevi sobre a parábola do filho pródigo, dando enfoque a questão das duas casas de Yashuru e sua reunião no retorno de Yahushua Há Mashiach [O estudo pode ser encontrado em arquivo PDF e em vídeo no endereço web: <http://www.benefrayim.org.br/site/images/pdf/filhoprodigo.pdf> . Hoje trataremos de assunto bem diferente, iremos analisar, o comportamento do filho mais velho, e tentar aprender algumas lições para que possamos caminhar sem perder o foco ou alvo. [Luka (Lucas) 15:11-32]

<<<<<<>>>>>>

É possível uma pessoa ter um pai incrível, uma casa maravilhosa, um campo cheio de novilhos, empregados, acesso à boa música, amigos e, mesmo assim, estar insatisfeito, vivendo como um pobre infeliz? Veja como a atitude do irmão mais velho do “**filho pródigo**” revela sentimentos autodestrutivos. O texto diz: ***“E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças. E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. E ele lhe disse:***

Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo. Mas ele se indignou, e não queria entrar. [Luka (Lucas) 15:25-28].

Quando o “**filho pródigo**” chegou em casa, depois de ter passado muito tempo fora, seu irmão mais velho estava no campo, e demorou a retornar. Quando estava voltando, ao ver aquela festa promovida pelo pai para celebrar a volta do irmão caçula, ele deixou vaziar do seu coração os sentimentos negativos que fazia dele um “**pródigo**”, apesar de não ter saído de casa.

Vejamos como ele está em crise:

Primeiro: ele não aceitava entrar naquela festa “... **indignou-se e não queria entrar**”; **Segundo:** ele já não considerava o outro como seu irmão, ele diz ao pai: “**Este teu filho...**”; **Terceiro:** o que o pai estava fazendo para o outro filho ele considerava um desperdício: “**Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado**”; **Quarto:** ele, apesar de ter tudo, vivia como um mendigo era um rico/pobre; **Quinto:** ele cobra do pai aquilo que já era seu, por direito: “**Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas...**”; **Sexto:** ele nunca conseguiu servir e obedecer ao pai por amor e prazer. “**...Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos...**”; **Sétimo:** ele sofre de complexo de superioridade e de perfeição. Isto fica explícito quando ele afirma: “**...Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento...**”; **Oitavo:** ao não querer se envolver na festa do pai, do irmão, enfim, da festa da família, ele acabou se revelando como uma pessoa que possuía um tipo de estado de mau humor crônico além de muito ciumenta.

1º. Quando a festa do outro incomoda

A inveja é um dos sentimentos mais destrutivos que acabam deformando as pessoas. A palavra “**inveja**” deriva do latim **invidia**, descrito no dicionário inglês, Oxford, como “**olhar malicioso**”.

O que o irmão do “**filho pródigo**” não sabia era amar. Isso porque só as pessoas que amam de verdade são capazes de chorar com os que choram e celebrar com os que celebram (Romanos 12:15 – “**Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram**”). São estas as pessoas que não

permitem que a inveja encontre espaço no seu coração porque o mesmo transborda de amor. Foi o ravino Shaul (Paulo) quem afirmou: “... **o amor não é invejoso...**” (1Coríntios 13:4). Há pessoas que são capazes de chorar com os que choram, mas não são capazes de se alegrar com os que se alegram. Você sabia que há aqueles que “**amam**” você quando você está sofrendo, e que o “**odeiam**” quando você está feliz?

Podemos também definir a inveja como um sentimento de inferioridade, que encontra alívio na contemplação das tristezas e infortúnios reais ou imaginários dos outros. Incapaz de superar suas fraquezas, o invejoso consola-se com o pensamento de que todos as têm em dose igual. É a democracia dos complexos. A inveja é como erva daninha, que viceja em qualquer terreno. E, muitas vezes, brota onde menos se espera.

“A inveja é chamada de pecado destruidor porque não se conforma com possuir mais, ou melhor. Gostaria, sim, de destruir o que o outro possui. Por isso mesmo, acaba destruindo o próprio invejoso, corroendo o seu coração com o desgosto de contemplar o bem do próximo”, descreve J. Hortal, doutor em Direito Canônico e reitor da PUC - Rio. Segundo ele, a doutrina clássica define a inveja como **“uma tristeza por causa do bem alheio”**. Ou seja, o incômodo surge em decorrência não do próprio sentimento de falta, mas como uma infelicidade pela posse do outro. O desejo é o de possuir aquilo que é possuído pelo outro. É **“preciso”** comprar o carro do outro, não igual, mas, de preferência, o mesmo. É **“preciso”** ter o mesmo casaco, comprado na mesma loja. Se não se consegue isso, então a saída é queimar o casaco do outro com um isqueiro ou fósforo. Acidentalmente, e inconscientemente, é claro! Pois a cólera causada pela inveja desperta o desejo inconsciente de destruir aquilo que é cobiçado no outro. Se não se tem, então é preciso destruir. Mas, em cada pessoa, esses sentimentos manifestam-se de formas diferentes. Antítenes disse: **“A inveja consome o invejoso como a ferrugem, o ferro”**. A Palavra de YAHUH registra muitos casos de conflitos, perseguição e morte por causa da inveja.

<<<<<<>>>>>>>>

. A inveja foi a causa do primeiro homicídio registrado na história da humanidade: **“Caim matou seu irmão Abel”** Bereshit (Gênesis) 4:4-8].

- . A inveja foi à causa dos grandes problemas na família de Yakov (Jacó) [Bereshit (Gênesis) 37:11].
- . A inveja foi à causa da perseguição de Saul contra Daid [Shmuel Alef (1 Samuel) 18:8].
- . A inveja foi à causa da morte de Core e mais quatorze mil e setecentos homens Shmuel Alef (1 Samuel) 16:1-50].
- . A inveja fez Sabala se opor ao trabalho de Neemias [Nechemyah (Neemias) 2:10].
- . A inveja dos homens levou Daniyahu para a cova dos leões [Daniyahu (Daniel) 6:1-28].
- . Os principais sacerdotes, Ravinos e escribas, movidos pela inveja, entregaram Yahushua para ser assassinado no madeiro [Yochanan Moshe (Marcos) 15:10].

Um antigo erudito disse: **“A inveja tortura as afeições, incomoda a mente, inflama o sangue, corrompe o coração, devasta o espírito; e assim se torna, ao mesmo tempo, torturadora e carrasco do homem”**.

Escutem esta ilustração

Ilustração do vaga-lume e a cobra:

“Era uma vez uma cobra que começou a perseguir um vaga-lume, que só vivia a brilhar. Ele fugia rapidamente, com medo da feroz predadora. Mas a cobra nem pensava em desistir. O vaga-lume fugia um dia, dois... Mas ela não desistia. No terceiro dia, já sem forças, o vaga-lume parou e perguntou à cobra:

- Posso fazer-lhe três perguntas?
- Não costumo abrir esse precedente para ninguém, mas já que vou comer você mesmo, pode perguntar.
- Pertencço à sua cadeia alimentar?
- Não.
- Fiz-lhe alguma coisa?
- Não.

- Então, por que você quer me comer?
- Porque não suporto ver você brilhar...”

***A inveja continua sendo a causa dos conflitos nos relacionamentos, das divisões entre casais, das perseguições dentro das empresas e das guerras entre os povos e de muitas mortes no mundo.**

Teste seu coração, com relação à inveja:

O retrato de um invejoso...

1. Não suporta ouvir o outro falando sobre os seus sonhos, projetos e ideais. Isso lhe provoca a ira. (Yosef (José) e seus irmãos, [Bereshit (Gênesis) 37].
2. Diante do sucesso do outro, a pessoa se sente injustiçada por YAhuh.
3. O invejoso sente-se incomodado com a presença daquele que está celebrando uma grande conquista. A manifestação de alegria do outro lhe causa perturbação.
4. Busca difamar (tirar a boa fama) do outro, que está melhor do que ele, que chegou na frente, que fez melhor, que conquistou mais.
5. As conquistas do outro lhe provocam grande tristeza, estraga o seu dia, o faz perder o sono.
6. Alegra-se quando fica sabendo do fracasso do outro.
7. São capazes de levantar uma calúnia para impedir o crescimento do outro.
8. Toda pessoa invejosa é “**fofoqueira**”. Uma das causas das conversas vis é a inveja. Observem: [Mishle (Provérbios) 27:4 – “**O furor é cruel e a ira impetuosa, mas quem poderá enfrentar a inveja?**”]; [Kohleth (Eclesiastes) 4:4 – “**Também vi eu que todo o trabalho, e toda a destreza em obras, traz ao homem a inveja do seu próximo. Também isto é vaidade e aflição de espírito**”]; (Romanos 13:13 – “**Andemos honestamente, como de dia; não em glotonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja**”); (1Coríntios 3:3 – “**Porque ainda sois carnis; pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens?**”).

<<<<<<>>>>>>>>

LIÇÕES APRENDIDAS DO IRMÃO MAIS VELHO DO FILHO PRÓDIGO = 2

YOUTUBE: <https://youtu.be/bX7blC8zgaw>

2°. Quando falta misericórdia e sobra desejo de vingança!

A maneira como nos relacionamos com aquele irmão que cometeu



um grave erro, e se arrependeu, revela o que há em nosso coração: misericórdia ou sentimento de vingança. Para o irmão do “filho

pródigo”, o pai deveria aproveitar aquela oportunidade para se vingar; afinal de contas, aquele rapaz que voltou foi quem flechou o coração do “velho”. A dificuldade daquele filho em perdoar demonstrou que, apesar de estar tão perto de um pai perdoador e gracioso, ele não aprendeu absolutamente nada sobre a arte de perdoar. Isso mostra que ele não era um discípulo, mas apenas uma sombra, não era alguém chamado, mas oferecido. O discípulo aprende e procura viver como o seu mestre. A vingança, por menor que seja, envenena a alma. Infelizmente é isso que acontece com muitos filhos, cujos pais são grandes mestres, mas eles preferem não aprender, por falta de humildade.



A mesma coisa aconteceu com Ló, que teve a oportunidade de aprender, e muito, com o tio Avracham. Mas pelas suas atitudes, demonstrou que não assimilou aquilo que deveria ter aprendido. Chegou um momento em que os dois não podiam mais andar juntos [Bereshit (Gênesis) 12 e 13]. Se você tem um pai cujo caráter vale à pena imitar, não deixe de seguir os seus passos. Porém, se ele não é o que você gostaria de ser, aprenda com os seus erros, para não errar. Se o teu pai é ou foi um homem humilde, generoso, perdoador, piedoso, presente, compreensivo, honesto, gentil, sensível, carinhoso, que sabe ou sabia compartilhar, amigo,

companheiro, amoroso, seja você um fiel discípulo dele, alguém que soube aprender com o seu mestre!

3°. Quanto custa um filho? Quem não foi pai, nunca saberá quanto custa um filho!

“Vindo, porém, este teu filho...” (v.30). Foram as palavras do irmão mais velho.



Na cidade de São Paulo, no mês de julho de 2006, aconteceu o julgamento dos irmãos Cravinhos e da jovem Suzane Von Richthofen, pertencente a uma classe alta de São Paulo. Ela, junto com os irmãos Cravinhos, mataram os pais dela a “pauladas”, enquanto os mesmos dormiam no quarto. Esse julgamento chamou a atenção de todos no País e até da imprensa mundial. Acompanhando o julgamento pela TV, percebi o quão profundo e inexplicável é o

amor de um pai e de uma mãe. Os pais dos rapazes Cravinhos assistiram ao julgamento dos filhos até o fim, e, em nenhum momento, esses pais conseguiram ver nos filhos o que toda a sociedade estava vendo: **“assassinos frios e monstruosos”**. Pude imaginar a dor, o sofrimento e a angústia daquele casal, assistindo os filhos serem julgados como **“monstros”**, com toda a mídia cobrando a pena máxima para os dois. Só tem noção dessa dor quem sabe quanto lhe custa um filho!

*Se o irmão mais velho da parábola já fosse um pai, com certeza ele compreenderia mais facilmente as ações carregadas de misericórdia do seu próprio pai com relação ao seu irmão caçula (o filho recuperado). A melhor maneira para compreender a alegria ou as lágrimas de alguém é se colocando no lugar dessa pessoa.

4°. Por que muitas pessoas que possuem bens materiais vivem como se fossem pobres?

Um filho de fazendeiro que vivia como se fosse um empregado. “**E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas;**” [Luka (Lucas) 15:31]. Em algum lugar, eu ouvi uma história que nos ensina uma grande lição.



Diz-se que certo homem comprou uma passagem de navio para fazer uma viagem de alguns dias para um outro país. Sabendo que seria uma viagem longa e demorada, e não tendo muito recurso financeiro, ele preparou uma boa quantidade de pães para comer até chegar ao seu destino final. Os dias foram se passando, e os pães foram envelhecendo, e alguns até embolorando. O viajante já não estava aguentando mais comer aqueles pães envelhecidos. Quando a viagem já estava terminando, alguém, que vinha observando ele comer todos os dias aqueles pães velhos, perguntou-lhe: “Por que o senhor não faz as suas refeições no restaurante conosco?” E ele respondeu-lhe: “Eu não tenho dinheiro para isso. O que eu tinha só dava para comprar a passagem e esses pães”. O homem, com muita pena, disse: “Deixe-me ver sua passagem.” Após ler o bilhete, ele disse ao viajante: “Quando você comprou esta passagem, já estavam incluídas todas as refeições durante a viagem: café, almoço e jantar. Porém, agora é tarde. Já chegamos.”

Assim estava vivendo o irmão mais velho. Há muitas pessoas que são ricas/pobres: elas têm muito, mas vivem como miseráveis. O rapaz reclamava de um “**novilho**”, quando era dono da fazenda toda. A inveja, o mau humor e a falta de perdão podem cegar uma pessoa, fazendo com que ela passe fome, tendo muita comida; passe sede, tendo uma fonte de água cristalina; passe frio, tendo disponível muito agasalho; e viva com medo, mesmo tendo proteção.

<<<<<<>>>>>>>>

LIÇÕES APRENDIDAS DO IRMÃO MAIS VELHO DO FILHO PRÓDIGO = 3

YOUTUBE: <https://youtu.be/P1K9h0nmBjk>

5°. O que pode estar por detrás das cobranças injustificáveis.



“... Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos...”

[Luka (Lucas) 15:29b]

Há um forte indício de que existe um problema maior escondido no coração de quem vive reclamando (murmurando), quando as cobranças extrapolam os limites do bom senso. Observe: que o filho mais velho poderia ter feito essa reclamação antes da chegada do irmão, pois há muito tempo ele vinha com esse sentimento na alma. Esta é a maior evidência de que a causa da sua indignação não era o “**cabrito**” em si, mas sim a sua dificuldade em perdoar e aceitar a volta do irmão.



. Quando uma esposa, um marido ou um filho começam a fazer muitas cobranças, reclamar excessivamente, jogar diante do outro o que fez, e nunca fora reconhecido, é porque sentimentos negativos estão acumulados no “**porão da mente**”, gerando uma espécie de raiz de amargura.

. Quando as reclamações e as cobranças começam a ser feitas, sem que existam motivos aparentemente justos,

é bom sondar o coração, esquadrinhar a mente e começar a jogar fora os lixos emocionais acumulados.

O ravino Shaul, escrevendo para o povo de YAhuh que vivia em Éfeso, disse: ***“Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós, Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também YAhuh vos perdoou em Há Mashiach”***. [Efésios 4:31-32]

6°. Quem não serve e obedece aos pais por prazer, não vive com suavidade e leveza a vida em família.

A vida perde a graça quando se faz as coisas apenas por obrigação, e não por prazer. O irmão mais velho da parábola do **“Filho Pródigo”** era um filho que servia e obedecia ao pai, aparentemente, como se fosse obrigado a fazê-lo. Isso fica claro quando ele diz: ***“... te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito...”*** [Luka (Lucas) 15:29b]. Na verdade, ele era um filho que estava vivendo como se fosse um **“empregado”** mal remunerado.

As pessoas que sabem viver a vida com qualidade são aquelas que obedecem e servem aos pais por amor, prazer e gratidão. Seguem abaixo, alguns conselhos aos filhos:

a) Não viva em casa como um empregado, se você é filho (Efésios 6:1-3 – ***“Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais em YAhuh, porque isto é justo. 2 Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; 3 Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra”***).

b) Os filhos brilhantes não precisam fazer contabilidade no relacionamento com os pais, porque sabem que tudo que pertence ao pai lhe pertence também [Luka (Lucas) 15:31 – ***“E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas”***].

c) Tudo na vida é uma questão de semeadura, e quem sabe semear o melhor na convivência com os pais, com certeza vai colher o melhor de YAhuh nesta vida.

d) Lembre-se, só cobra do pai, como o irmão mais velho da parábola o fez, quem não tem consciência de que é filho.

7°. O complexo de perfeição e de superioridade nos impede de aceitar os imperfeitos e pecadores.

“... sem nunca transgredir o teu mandamento...”.

*Aquele rapaz sofria um tipo de “**complexo de perfeição**”. Este sentimento o impedia de liberar perdão e aceitar o irmão que havia cometido o erro. Ele estava tão revoltado com tudo aquilo, que acabava não o aceitando como tal, pois em vez de dizer “**este meu irmão**”, ele dizia “**este teu filho**”. Essa atitude me faz lembrar de uma ilustração que utilizei no tempo em que ainda era parte da cristandade: **Um casal, recém-casado, mudou-se para um bairro muito tranquilo. Na primeira manhã que passavam na casa, enquanto tomavam café, a mulher reparou, através da janela, uma vizinha que pendurava lençóis no varal, e comentou com o marido: - Que lençóis sujos ela está pendurando no varal! Está precisando de um sabão novo! Se eu tivesse intimidade, perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas! O marido a tudo escutava, calado. Alguns dias depois, novamente, durante o café da manhã, a vizinha pendurava lençóis no varal, e a mulher, novamente, comentou com o marido: - Nossa vizinha continua pendurando os lençóis sujos! Se eu tivesse intimidade, perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas! E assim, a cada dois ou três dias, a mulher repetia seu discurso, enquanto a vizinha pendurava suas roupas no varal. Passado um mês, a**



mulher se surpreendeu ao ver os lençóis muito brancos sendo estendidos e, toda empolgada, foi dizer ao marido: - Veja, ela aprendeu a lavar as roupas! Será que alguém a ensinou? Porque eu mesma não disse nada! O marido calmamente respondeu: - Não. Hoje, eu levantei mais cedo e lavei os vidros da nossa janela!

E assim é. Tudo depende da janela através da qual observamos os fatos.

*A janela através da qual o irmão do “**filho pródigo**” estava observando os fatos precisava ser lavada. Toda pessoa que tem complexo de perfeição ou de superioridade, para a qual ninguém presta e, com facilidade, julga e

condena, tem problema na sua “janela”. A Palavra de YAhuh diz: **“Não julgueis segundo a aparência, mas julgais segundo a reta justiça”** [Yahuchanam (João) 7: 24]. Antes de condenar alguém, verifique se você fez alguma coisa para contribuir; depois, verifique seus próprios defeitos e limitações. E, se necessitar, não se acanhe: **“lave sua vidraça”**. Você jamais será o único a fazê-lo!

<<<<<<>>>>>>>>

LIÇÕES APRENDIDAS DO IRMÃO MAIS VELHO DO FILHO PRÓDIGO = 4 YOUTUBE: <https://youtu.be/dkiJjv1VDY>



8°. O mau humor crônico distorce a visão e leva a pessoa a ter um comportamento pessimista, indiferente e, muitas vezes, agressivo.

A indignação daquele filho mais velho em não querer entrar na festa do irmão revelou também um estado de espírito caracterizado por um tipo de **“mau humor crônico”**. A escritora, Lia Luft, em um de seus artigos sobre família, escreveu: **“Em muitos relacionamentos não está faltando amor, mas sim, humor”**. Veja como as palavras daquele jovem estão carregadas de mau humor, quando ele fica sabendo que a festa que estava ocorrendo era para celebrar a volta do irmão: **“... ele se indignou, e não queria entrar.”** Quando o pai sai para tentar convencê-lo a entrar, ele responde: **“Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos; Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado!”** [Luka (Lucas) 15:28-30].

*Uma pessoa mal-humorada não vê os fatos sob a perspectiva correta. O escritor da carta aos hebreus escreveu: **“Tendo cuidado de que ninguém se prive da misericórdia de YAhuh, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem”**. [Ivrim (Hebreus) 12:15]

O retrato do mal-humorado crônico:

1. É implicante e desanima as pessoas (Provérbios 15:4 – ***“A língua benigna é árvore de vida, mas a perversidade nela deprime a mente”***).
2. Vive com uma expressão facial de gente amarga (Provérbios 15:13 – ***“O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração a mente se abate”***).
3. Os seus dias são escuros ou cinzentos (Provérbios 15:15 – ***“Todos os dias do oprimido são maus, mas o coração alegre é um banquete contínuo”***).
4. Se auto destrói (Provérbios 17:22 – ***“O coração alegre é como o bom remédio, mas a mente abatida seca até os ossos”***; 20:2 – ***“Como o rugido do leão é o terror do rei; o que o provoca à ira peca contra a sua própria vida”***).
5. Por vezes, é tido como tolo, louco (Provérbios 14:29 – ***“O longânimo é grande em entendimento, mas o que tem a mente impaciente mostra a sua loucura”***).
6. Sua herança será o vento (Provérbios 11:29 – ***“O que perturba a sua casa herdará o vento, e o tolo será servo do sábio de coração”***).
7. É extremamente pessimista, por isso, só enxerga o lado ruim das coisas.
8. Nunca está satisfeito com nada.
9. Dependendo da festa, ainda que seja por uma razão nobre, não participa.
13. É uma pessoa “tóxica”, ou seja, “intoxica” a todos à sua volta.

***Por detrás das manifestações de mal humor, sempre está alguém com dificuldade de perdoar, ou dominada pela inveja, intolerância, complexo de superioridade ou pelo sentimento de vingança.**

YAhuh quer que nós vivamos com suavidade, alegria e paz. Isto porque o mau humor é extremamente prejudicial à saúde, tanto física quanto mental. Nada é mais destrutivo para o relacionamento interpessoal do que o mau humor crônico de uma pessoa. Você já percebeu que toda pessoa mal humorada tende a se irar com facilidade? O ravino Shaul, percebendo isso no comportamento dos do povo que estavam em Éfeso, escreveu: ***“Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira”***. (Efésios 4:26). Quando estiverem irados, não pequem, alimentando o seu

próprio rancor. Não deixem que o sol se ponha com vocês ainda irados – resolvam isso logo; porque quando vocês estão irados, oferecem um fortíssimo ponto de apoio ao inimigo. **“Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós”**. (Efésios 4:31). Deixem de ser mesquinhos, irritados e mal humorados. As contendas, as palavras ásperas e a antipatia pelos outros não devem ter lugar na vida de vocês. **“Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também UL vos perdoou como a Há Mashiach”**. (Efésios 4:32). Em vez disso, sejam bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-se mutuamente, tal como YAhuh os perdoou por vocês terem sido eleitos por Yahushua. O desejo de qualquer pai, que tenha o coração semelhante ao pai da Parábola do Filho Pródigo, é ver todos os filhos participando da festa de celebração pela vitória da família. Foi por isso que o pai saiu da festa para tentar convencer o filho mais velho de que ele não poderia ficar de fora naquele momento especial para toda a família. Assim também é o próprio UL. Ele quer que todos os seus filhos, antes de tudo, tenham no coração um banquete contínuo, e vençam o mau humor crônico, triunfem sobre a inveja, liberem perdão, respeitem as emoções dos outros e vivam com suavidade, alegria e paz.

***Quem não vence a inveja, Torna-se um escravo da
mediocridade!**

<<<<<<>>>>>>>

LIÇÕES APRENDIDAS DO IRMÃO MAIS VELHO DO FILHO PRÓDIGO = 5 = YOUTUBE: <https://youtu.be/CFL-GhHrnLw>

QUANDO A FAMÍLIA PRECISA DE CURA

Introdução

Nos é interessante observar em que contexto encontramos a parábola do filho pródigo... [Luka (Lucas) 15:1-32 – *“E chegavam-se a ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir. 2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles. 3 E ele lhes propôs esta parábola, dizendo: 4 Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove,*



e não vai após a perda até que venha a achá-la? 5 E achando-a, a põe sobre os seus ombros, gostoso; 6 E, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha

ovelha perdida. 7 Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. 8 Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, e varre a casa, e busca com diligência até a achar? 9 E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida. 10 Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de YAhuh por um pecador que se arrepende. 11 E disse: Um certo homem tinha dois filhos; 12 E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. 13 E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente. 14 E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades. 15 E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos. 16 E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada. 17 E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! 18

Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti; 19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros. 20 E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se lhe ao pescoço e o beijou. 21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho. 22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lo, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés; 23 E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos; 24 Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se. 25 E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças. 26 E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. 27 E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo. 28 Mas ele se indignou, e não queria entrar. 29 E saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos; 30 Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado. 31 E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas; 32 Mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se.”]

- Repensar a família, é buscar oportunidades nos desafios que se nos apresentam todos os dias na vivência do lar. Quero começar a minha reflexão a partir de algumas definições de família.

- O escritor F. Bastos de Ávila em seu livro "Introdução à Sociologia" diz: “A família é o único fenômeno social, além do fenômeno religioso, que se encontra em todos os tempos e em todas as culturas”.

- No plano de UL a família é uma ordem da criação: [Bereshit (Gênesis) 1:26-31 – “26 *E disse YAhuh: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. 27 E criou YAhuh o homem à sua imagem; à imagem de YAhuh o criou; homem e mulher os criou. 28 E YAhuh os abençoou, e YAhuh lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a;*

e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra. 29 E disse YAhuh: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para



mantimento. 30 E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde será para mantimento; e assim foi.

31 E viu YAhuh tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia

sexto.”; 2:18-25 – “18 E disse YAhuh UL: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. 19 Havendo, pois, YAhuh UL formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome. 20 E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea.

21 Então YAhuh UL fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; 22 E da costela que YAhuh UL tomou do homem, formou uma



mulher, e trouxe-a a Adão. 23 E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. 24 Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne. ”].

- A família é uma economia sócio comportamental ideal. Não existe outra que se possa comparar, ou seja, ela é a origem de tudo o que se possa pensar sobre relacionamento interpessoal.

- Para os Yashuru, a família sempre foi o agente integrador de grupo, o estabilizador emocional, e o corretivo psicológico. Eis a razão porque para eles, preservar a família, era preservar a pureza do seu povo, da sua nação.

- A família é o lugar privilegiado em que se inicia a educação e o exercício da fraternidade e da solidariedade em suas múltiplas formas. Aquilo que se

aprende na experiência familiar, permanece por toda a vida. Não existe outra oficina, que se possa comparar à família, na modelagem do caráter do indivíduo.

- Além desta função, a família também serve como moderadora da ordem social. É nela que todos são chamados para servir. É nessa convivência que aprendemos que: "**quem não serve não serve**".

- A família também é o centro de promoção e laboratório do desenvolvimento cultural, social e humano pela sua própria vocação.

- Observe que tudo começa a partir da família. No caso da família que pertence ao povo de YAhuh, sua função é desenvolver as virtudes do homem em sua tríplice dimensão: cultural, espiritual e material.

- YAhuh criou a família com propósitos bem claros, procriação, recreação, unificação e glorificação. Quando a família vive para cumprir os propósitos de UL, ela se torna o lugar da manifestação da sua glória. Isso nos ajuda a compreender o porquê a presença de YAhuh na família é imprescindível. Bernardino Conte disse: "**A grandeza de UL, compensa a pequenez do homem, está é a razão pela qual d'Ele não se pode prescindir**". O salmista escreveu: "**Se YAhuh não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam...**" [Tehillim (Salmos) 127:1^a] - Se faltar tudo na casa, mas preservarem a presença de YAhuh, do nada Ele pode chamar tudo a existência.

- Se a família é um projeto de YAhuh e existe para a sua glória, qual a resposta que daremos às pessoas que frequentemente perguntam: Por que famílias de pessoas boas fracassam? Por que bons casamentos terminam em divórcio? Como prevenir o adoecimento do relacionamento familiar? Quais são os sintomas que revelam que a família está doente?

- Na parábola do filho pródigo Yahushua desenhou uma família que precisava de cura.

- Apesar de ser um pai que todo filho gostaria de ter, a sua família estava doente.

<<<<<<>>>>>>>>

LIÇÕES APRENDIDAS DO IRMÃO MAIS VELHO DO FILHO PRÓDIGO = 6 = YOUTUBE: <https://youtu.be/DZOb9xsn7Mo>

Quando a família precisa de cura? Parte2

1º. Quando em nosso coração há uma desvalorização daquilo que ontem era precioso e de muito valor. (Apocalipse 2:4 – ***“Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor.”***)

- O pai se torna descartável.
- O lar perde sua importância.
- O irmão se torna dispensável.

O filho pródigo vendeu barato tudo isso, o pai, o irmão, o lar, etc... Eis a razão porque o divórcio é a apostasia do amor. Porque é a rejeição daquele(a) que um dia foi apaixonadamente desejado. É preciso sempre estar fazendo um auto exame para conferir se o que tinha muito valor ontem continua tendo o mesmo sentido, o mesmo valor.

2º. Quando o desejo de ir embora é maior do que o desejo de ficar, mesmo sem ter um motivo aparente.

O que o filho pródigo tinha?

ele tinha um campo, v.25

estava cheio de novilhos, v.30

tinha uma casa para qual ele voltava no final do dia, v.25

ele tinha amigos, v.29

ele tinha empregados, v.26

ele tinha acesso a boa música, v.25

Ele tinha proteção, conforto, amor, segurança, perdão, festa, mesa farta, carinho... Por que ele saiu? Por que ele foi embora? E porque tantos vão embora sem um motivo certo? A Bíblia, diz: ***“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?”*** [Yirmeyahu (Jeremias) 17:9]. Quando Yahushua disse vigiai, era para vigiar o coração. Nada é tão perigoso como o nosso próprio coração. O filho pródigo foi

traído pelo próprio coração. Sansão foi traído pelo seu coração. Daid foi traído pelo seu coração. Está escrito em Provérbio 4:23 – **“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida”**.

3°. Quando começamos a desejar "a morte do outro". **“...Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence...”** Luka (Lucas) 15:12)

Pedir a herança antes da morte do pai era desejar que ele morresse. Quantos maridos, esposas, filhos e pais vivem pensando e até dizendo: “Que bom se ele(a) morresse”. Há pessoas que até oram, prepara e leva meu cônjuge, meu pai, meu filho, meu irmão etc.

4°. Quando dentro da família a festa do outro incomoda. **“Mas ele se indignou, e não queria entrar”** (Lucas 15:28)

No coração do irmão mais velho havia três fortalezas que precisam ser derrubadas na família:

a) A fortaleza da inveja:

1°. A inveja não me deixa entrar na festa onde eu não sou o **"centro das atenções"**. A inveja é o mal de muitos líderes que não aceitam o sucesso na vida do outro. Há pessoas que só valorizam a **"festa"** que ela promove ou que promovem para ela.

2°. A inveja nos leva a amar o irmão quando o mesmo está na **"pior"**, mas, passamos a odiá-lo quando ele está celebrando uma grande vitória. Há pessoas que são capazes de chorar com os que choram, mas não são capazes de se alegrar com os que se alegram. Você sabia que há aqueles que **"amam"** você quando você está sofrendo, e que o **"odeiam"** quando você está feliz?

3°. A inveja pode nos levar a investir contra a festa do outro.

4°. A inveja sempre diz: **“Se fosse eu seria muito melhor...”**

5°. A inveja deforma, ela pode fazer um **"querubim ungido"** se tornar **"um anjo caído"**, não foi isso que aconteceu com Há Satã?

6°. A inveja não deixa o invejoso participar da festa que YAhuh está patrocinando, antes prefere atacar aos Seus escolhidos.

Observem: A inveja tortura as afeições, incomoda a mente, inflama o sangue, corrompe o coração, devasta o espírito; e assim se torna, ao mesmo tempo, torturadora e carrasco do homem”.

A) A fortaleza da vingança: O grande problema do irmão mais velho da parábola era sua dificuldade para perdoar.

Quem não perdoa sempre fica para o lado de fora da festa. Faz da vida um funeral que nunca acaba.

Um dia um pastor amigo me disse: “Eu fui em determinada casa, quando me encontrei com uma certa pessoa descobri que ainda não tinha perdoado como ensinam as Escrituras”.

QUANDO A CURA ACONTECEU NESTA CASA?

1º. Quando aquele que se perdeu se encontrou consigo mesmo caindo em si. Luka (Lucas) 15:17). Toda mudança passa pelo reconhecimento, e o reconhecimento leva ao arrependimento.

a) Reconhecimento: Reconheceu que foi estúpido, precipitado, ingrato, desonrou, entristeceu, machucou, marcou etc....

b) Arrependimento: Tristeza pelo pecado; Confissão do pecado; Abandono do pecado.

2º. Quando se tem a coragem de colocar para fora o que está envenenando o íntimo. O filho mais velho colocou para fora o que estava o matando dentro de casa. Na sua ignorância ele fez aquilo que pode desencadear um processo de cura. Ele jogou para fora toda sua:

(1) Inveja

(2) Vingança

(3) Amargura

(4) Descontentamento com o pai.

Será que nós pais sabemos como vai o coração de cada filho? Será que por detrás do silêncio dos nossos filhos não há uma vida em estado de angustia, amargura e dor? Essa conversa franca e honesta pode

desencadear um processo de cura. Não adianta entrar na festa, manter a fachada e continuar morrendo por dentro.

3°. Quando alguém escolhe ser o "**agente de transformação**" da casa.

(1) O pai não desistiu da família como um projeto de YAhuh.

(2) O pai não desistiu do filho que se rebelou e foi embora. (Esperou, recebeu, perdoou, restituiu e celebrou.)

(3) O pai não desistiu do filho mais velho que estava cheio de amargura.

Como o pai cura o filho infeliz:

Primeiro: Chama-o de filho;

Segundo: Lembra a intimidade, tu sempre estás comigo;

Terceiro: Ele mostra a herança – "... tudo o que é meu é teu...". Não viva como escravo sendo filhos.

(4) O pai escolheu ser o canal da "misericórdia" dentro daquela casa.

(5) O pai sabia que o perdão era o caminho para curar a família. Não existe outro caminho que leva a cura de uma família a não ser o do perdão.

<<<<<<>>>>>>>>

Peço que continuem o estudo dessa parábola, lendo ou assistindo o vídeo que está contido no link abaixo

<http://www.benefrayim.org.br/site/images/pdf/filhoprodigo.pdf>

Ben Efrayim

Nossos materiais são todos gratuitos, por isso pedimos que nos ajudem com ofertas, acessem nosso site e nos ajudem a continuar...

www.benefrafrayim.org.br/oferta.htm